



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio				
Título:	Reunião Ordinária N. 44				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	30/09/2015	Hora de início:	09:20	Hora de encerramento:	13:08
Pauta da Reunião					

**09:00h** - Abertura (Palavra do Presidente)

**09:10h** - Aprovação da ata da 43ª Reunião

**09:15h** Avisos:

- Avisos da Secretaria

- Avisos da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

**09:30h** - Apresentação Institucional ANUT, IBÁ e SINDITABACO

**09:50h** - Agenda Estratégica da CTLOG - Visão de Futuro

**10:20h** - Política econômica - PIL (modelagens e impactos nos custos para usuários (ANEC - ANUT)

**10:50h** - Portos, ferrovias e cabotagem (CNA)

**11:20h** - Entraves que impactam na cadeia logística portuária (FENAMAR)

**11:50h** - MATOPIBA - Logística de escoamento da produção (AIBA)

**12:20h** - Cabotagem - AFRMM (ABAC)

**12:40h** - Assuntos Gerais

**13:00h** - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDEON VAZ FERREIRA	APROSOJA	PR	
2	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA		PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
6	DENISE DECKERS DO AMARAL	ABRAPOS	PR	
7	ARNEY ANTONIO FRASSON	ACEBRA	PR	
8	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
9	VICTOR EMMANUEL DOS REIS	AGETOP	PR	
10	GONZALO ÁLVARO VÁZQUEZ FERNÁNDEZ	ANA	PR	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEA	PR	
12	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
13	ADALBERTO TOKARSKI	ANTAQ	PR	
14	JOSE DI BELA FILHO	ANTF	PR	
15	LUIS HENRIQUE TEIXEIRA BALDEZ	ANUT	PR	
16	CARLOS AUGUSTO DE LIMA CARVALHO	BB	PR	
17	GUILHERME OLIVEIRA BRAGA	CDP	PR	
18	LUIZ ANTÔNIO FAYET	CNA	PR	
19	JOSÉ RIBAMAR MIRANDA DIAS	CNI	PR	
20	MARCELO CHAVES NERI DOS SANTOS	FENAMAR	PR	
21	PAULO SALVADOR MARTORELLI	Gov/TO	PR	
22	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
23	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
24	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
25	LUZENILDO ALMEIDA DE SOUSA	MT	PR	
26	MARIANA CAMPOS PORTO	MT	PR	
27	PAULO CARNEIRO JUNQUEIRA	OCB	PR	
28	MARTINHO CÂNDIDO VELLOSO DOS SANTOS	SEP/PR	PR	
29	CARLOS ALBERTO SEHN	SINDITABACO	PR	
30	ANTONIO MELO ALVARENGA NETO	SNA	PR	
31	LUÍS FERNANDO RESANO	SYNDARMA	PR	
32	CLEBER CORDEIRO LUCAS	ABAC	PR	
33	ANDRÉ LUIZ BENTO DE MELLO	ABAC	PR	
34	MIGUEL RUBENS TRANIN	FNS	PR	
35	MARIA BEATRIZ PALATINUS MILLIET	IBÁ	PR	
36	ARTHUR YAMAMOTO	ANTAQ	CO	
37	ABDON J. S. DIAS	EPL	CO	
38	WALDEMAR ROCHA JÚNIOR	FENAMAR	CO	
39	CARLOS PINTO	MAPA	CO	
40	PAULO RAMON MOCELIN	MAPA	CO	
41	MARCEL MOREIRA	MAPA	CO	
42	MARCELO CABRAL	MAPA	CO	
43	INEZ DE PODESTA	MAPA	CO	
44	RICARDO P. THOMÉ	MAPA	CO	
45	FERNANDO DALANHOL	PATRI	CO	
46	LAILLA MALAQUIAS	PATRI	CO	
47	OTTO LUIZ BURLIER	SEP/PR	CO	
48	FELIPE OZÓRIO MONTEIRO DA GAMA	SEP/PR	CO	
49	EDMUNDO BARBOSA	SINDALCOOL/PB	CO	
50	MARIAH SAMPAIO	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Abertura:** a 44ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio foi aberta às nove horas e vinte minutos do dia 30 de setembro de 2015, no Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Edeon Vaz que agradeceu a presença de todos e deu as boas-vindas aos novos representantes do Ministério do Transportes Luzenildo Almeida de Sousa e Mariana Campos Porto.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 43ª Reunião da Câmara:** a ata foi aprovada pelos membros sem ressalvas e assinada pelos presentes.

**Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas:** o Secretário da Câmara, Carlos Alberto Nunes Batista, falou da atualização da composição da Câmara e solicitou aos membros que ainda não enviaram as indicações, o façam com a maior brevidade possível para que seja publicada a Portaria com a composição da Câmara atualizada. Continuando, o Secretário destacou a presença do Diretor de Infraestrutura e Logística do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Cabral Santos, que informou sobre a criação de um Grupo Interministerial para discutir a modernização da Cabotagem, de forma a trazer mais competitividade ao setor, com reflexos positivos para o agronegócio. O Presidente passou a palavra a Supervisora Aura Domingos para os avisos da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas. A Supervisora comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST está ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área. Relatou a reunião da Ministra com os 36 Presidentes de Câmaras e as recomendações exaradas (exemplo: a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmico de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, extinção imediata da Câmara que não se reunir no período de um ano, entre outras). O Presidente informou que na reunião com a Ministra foram colocados como prioridade para o setor os temas da cabotagem e da conclusão da BR 163 até Miritituba - PA. A Ministra se mostrou muito sensível aos temas e logo após a reunião foi criado o Grupo Interministerial citado pelo Diretor Marcelo Cabral para discutir a cabotagem. Também informou que, por ação conjunta da Ministra com os Senadores Blairo Maggi e Wellington Fagundes, o Banco do Brasil disponibilizará linha de crédito para as empreiteiras que constroem na BR-163, com garantia dos recebíveis do DNIT, para dar continuidade às obras da conclusão daquela rodovia. Continuando, o Presidente passou a palavra ao Dr. Adalberto Tokarski, Diretor da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários - ANTAQ, para falar das ações que estão sendo desenvolvidas pela Agência. O Diretor falou do prazer em participar da reunião da CTLOG e informou que está aberta Consulta Pública a respeito de uma minuta de norma que estabelece os direitos e os deveres dos usuários dos Portos e das empresas de navegação e que foi realizada uma Audiência Pública presencial na FIESP para se discutir o assunto. O prazo da Consulta Pública foi estendido até o dia 30 de outubro e que haverá outra Audiência Pública presencial, destacando que a ANTAQ busca equilibrar os interesses dos usuários e das empresas e que é importante a participação de todos nesse processo. Tokarski falou, também, que haverá uma Audiência Pública em Manaus no dia 05 de outubro para se discutir uma norma para registro dos pequenos portos, visto que a falta desse registro inibe a atuação e desenvolvimento dessas estruturas. Informou que a navegação na hidrovia Paraná-Tietê ainda está paralisada, mas houve um aumento no nível dos lagos de Ilha Solteira e Três Irmãos da ordem de 2,2 metros e que é necessário se pressionar a Casa Civil para que seja reativada a navegação no canal. Finalizando, divulgou a IX PIANC-COPEDEC, uma conferência mundial que terá como tema geral “Aperfeiçoando o Transporte Aquaviário e o Desenvolvimento



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Costeiro – O desafio de alcançar soluções integradas” e será realizada no Rio de Janeiro no ano de 2016. Sérgio Castanho Teixeira Mendes, representante da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais - ANEC, ressaltou que a navegação na Paraná-Tietê é muito importante e questionou qual seria o próximo passo para se liberar a navegação. Tokarski explicou que mesmo com o aumento no nível do canal ainda não é possível a navegação. O Presidente destacou que esse assunto é complexo pois envolve a questão financeira das concessionárias de Ilha Solteira e Três Irmãos que utilizaram muita água na geração de energia, diminuindo o nível do canal e informou que este assunto está sendo discutido junto à Casa Civil em um trabalho coordenado pela Federação Nacional das Empresas de Navegação Aluvial - FENAVEGA. O Presidente solicitou que aqueles que tiverem acesso à Casa Civil ajudem a pressionar para que haja a liberação do canal, mas disse acreditar que a possibilidade seja remota. Marcelo Chaves Neri dos Santos, representante da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima - FENAMAR, informou que aquela federação solicitou reunião com a ANTAQ para discutir a minuta da norma que estabelece direitos e deveres dos usuários dos Portos e das empresas de navegação, visto que divergem em alguns pontos, citando a questão da responsabilidade jurídica do Agente Marítimo. Tokarski falou que a ANTAQ está à disposição para conversar e entender a posição da FENAMAR. Waldemar Rocha, presidente da FENAMAR, ressaltou que o Agente Marítimo atua como agente mandatário do armador e não pode ser o responsável legal por danos causados ao tomador dos serviços. Tokarski enfatizou que o intuito da norma é proteger o usuário, mas que não se pretende prejudicar os outros componentes. O Presidente encerrou o assunto ressaltando que a consulta Pública estará aberta por mais 30 dias oportunidade em que o tema poderá ser amplamente discutido. O Presidente informou a criação de um fórum sem formalidades, denominado Café Hidroviário, para se discutir a questão hidroviária no Brasil e convidou a todos os interessados a participarem das reuniões que ocorrem em média a cada 60 dias.

**Apresentação Institucional ANUT, IBÁ e SINDITABACO:** Maria Beatriz Milliet, representante da Indústria Brasileira da Árvore – IBÁ, falou que a instituição foi criada em abril de 2014 e reúne entidades que tem em comum a árvore plantada. A IBÁ tem como objetivo promover estabelecer o elo entre a Indústria, o Governo e a Sociedade Civil e conta com 69 organizações associadas. Beatriz apresentou o setor de árvores plantadas no Brasil e falou do valor econômico, social e ambiental das florestas plantadas. Apresentou as Unidades Industriais dos associados, a governança setorial, o valor compartilhado e a transversalidade do setor. Continuando, mostrou os indicadores econômicos da indústria de árvores, o desempenho industrial dos diversos produtos obtidos das árvores, os números das exportações brasileiras e as projeções de investimentos até o ano de 2022. Para finalizar, mostrou os desafios do setor de árvores plantadas. O Presidente agradeceu a apresentação e passou a palavra ao representante do SINDITABACO. Carlos Sehn falou que o SINDITABACO representa os interesses comuns das indústrias de tabaco, tem base interestadual, conta com 16 empresas associadas e tem como foco a sustentabilidade, a responsabilidade social e ambiental, a visibilidade do Setor e os assuntos regulatórios. Carlos mostrou a posição do Brasil no ranking mundial de exportação e produção e a distribuição geográfica da produção do tabaco. Apresentou os números do tabaco na região sul do Brasil, os principais importadores e os principais portos na exportação do produto. Finalizando, mostrou os gargalos logísticos para o setor. O Presidente agradeceu a apresentação e sugeriu que todas as entidades que forem realizar as suas apresentações incluam os gargalos logísticos identificados para que a Câmara possa atuar na solução. Carlos Sehn falou que a obrigatoriedade do escaneamento de 100% dos contêineres para exportação tem prejudicado muito o setor, visto que, é cobrado R\$ 185,00 (cento e oitenta e cinco reais) por contêiner escaneado e questionou o fundamento dessa obrigatoriedade, que recai nos contêineres destinados à exportação, medida não aplicável na importação. Também questiona a



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

diferença de tratamento nos diversos Portos no Brasil. Cleber Cordeiro Lucas, representante da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem - ABAC, falou que existe uma Instrução Normativa da Receita Federal do ano de 2012 que estabeleceu um prazo de 36 meses para os terminais portuários se adequarem para escanear de 100% dos contêineres de exportação e importação e que é necessário se verificar os motivos pelo qual estão sendo escaneados somente os contêineres de exportação. Carlos Sehn informou que o procedimento é diferente em cada Porto e argumentou que a Receita Federal não tem servidores suficientes para fazer o escaneamento. Dando sequência, o Presidente convidou Luís Henrique Teixeira Baldez, representante da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga - ANUT, para apresentar a sua entidade. Baldez falou que a Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga - ANUT foi criada em 2002 e é integrada por empresas representativas de vários setores. A ANUT tem como objetivos estratégicos: defender modelos de exploração de transportes, do ponto de vista dos usuários; propor medidas de redução do custo logístico do país; promover ações que tornem o transporte de cargas um segmento indutor do crescimento, com sustentabilidade ambiental, melhoria social, inovação e desenvolvimento tecnológico; apoiar alternativas de reequilíbrio da matriz de transporte e valorizar o usuário do transporte como importante agente de mudança estratégica no diagnóstico e nas soluções logísticas do país. As apresentações institucionais estão disponíveis no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**Política econômica - PIL (modelagens e impactos nos custos para usuários (ANEC -ANUT):** O Sr. Luís Baldez, da ANUT iniciou sua apresentação com uma avaliação da situação atual das rodovias no Brasil, do modelo de concessão, as causas e os efeitos das condições das rodovias e as possíveis saídas para se resolver o problema. Mostrou a evolução das tarifas em relação ao modelo de concessão, uma avaliação dos modelos adotados e propostas para a aperfeiçoamento dos processos de concessão de rodovias. Em relação às ferrovias, falou dos aspectos do atual modelo de concessão, mostrou os novos investimentos em concessões e um mapa com a nova etapa de concessões em ferrovias. Finalizando, mostrou o que se defende na regulação do setor de ferrovias e apresentou o Plano de Infraestrutura e Logística – PIL proposto para as rodovias e ferrovias. O Presidente abriu a palavra para a manifestação dos membros. Sérgio Mendes, representante da ANEC, parabenizou Baldez pela apresentação e ressaltou que o plano cobre todos os setores. Sérgio demonstrou a sua preocupação com alguns fatos que estão ocorrendo, citando a greve dos fiscais agropecuários. O Presidente falou que este assunto está sendo negociado pela Frente Parlamentar, que daria um ultimato nos grevistas e caso não obtivesse sucesso, sairia das negociações deixando que a Ministra Kátia Abreu intervisse. Sérgio falou também, de uma Audiência Pública realizada em Cuiabá/MT para se discutir a taxação da exportação de soja no Estado, mas disse não acreditar que isso se concretize devido ao grande movimento que os agricultores do Estado vêm fazendo e sugeriu que se fizesse uma ação para coibir essa taxação nos Estados onde estão sendo estabelecidas. Finalizando fez uma comparação com os valores dos fretes no Brasil, Argentina e Estados Unidos, sendo que este último gasta US\$ 70,00 (setenta dólares) a menos que o Brasil no transporte de uma tonelada de grãos.

**Agenda Estratégica da CTLOG - Visão de Futuro:** o assunto não foi tratado na reunião.

**Portos, ferrovias e cabotagem (CNA):** o Presidente passou a palavra ao Dr. Luiz Antônio Fayet, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, para realizar a sua apresentação. Fayet falou que a sua apresentação era um desdobramento da apresentação realizada pelo Baldez e que se limitaria falar de portos, visto que ferrovias e rodovias já haviam sido abordadas. Fayet comentou que a crise vivida pelo Brasil é muito mais complexa do que se pode avaliar e acredita que





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

levará uma década para que o País se estabilize. Continuando, frisou que o agronegócio é um dos pontos fortes do Brasil, visto que apesar da crise, a produção e as exportações do setor aumentaram e informou que somente para o setor portuário existem projetos para investimento privado na ordem de R\$ 50 bilhões. Afirmou que se fosse reduzido em US\$ 50,00 (cinquenta dólares) o custo logístico da tonelada de soja e milho a produção aumentaria, visto que em 2014 houve um abortamento da 4 milhões de toneladas na produção destes grãos, por falta de logística adequada. Referente aos portos destacou que houve uma fase de entraves nas licitações e que quando foram liberadas a crise política e econômica se estabeleceu e citou os pontos chaves para o desenvolvimento do setor portuário, sendo: a definição das poligonais, que deveriam estar publicadas desde junho de 2014; a eliminação do cronograma das licitações, que impede que os portos que estejam com a documentação em dia passem pelo processo de licitação antes dos portos prioritários serem licitados; urgência nas licitações das áreas livres e critérios isonômicos nas licitações e prorrogações. Prosseguindo, apresentou o déficit portuário nas novas fronteiras e os valores da logística para o Estado do Mato Grosso pelas rotas Santos/Paranaguá e Miritituba/Vila do Conde. Finalizando defendeu que seja adotado com a máxima urgência um novo modelo de gestão das hidrovias, em que sejam instituídos Comitês de Segurança, Conselhos de Gestão das Águas e Conselhos de participação dos usuários. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente ressaltou que tanto Baldez, quanto Fayet apresentaram indicações para um posicionamento da CTLOG e propôs o encaminhamento dos pleitos à Ministra Kátia Abreu. Almirante Ribamar, representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI, solicitou a palavra e sugeriu que fosse elaborado um único documento a ser enviado à Ministra com os pleitos apresentados pelo Baldez e Fayet e que este documento seja submetido ao plenário da CTLOG para encaminhamento. Concluindo, destacou que o setor está diante de um vazio regulatório com a instituição da nova lei e que é necessário se preocupar com as brechas deixadas por ela. O Presidente disse concordar com a sugestão do Almirante e que a sua proposição é que o documento seja elaborado em conjunto pelo Baldez, Fayet e pelo Secretário da Câmara e enviado aos membros por e-mail para contribuições antes do encaminhamento à Ministra. Cleber Lucas da ABAC ressaltou que é importante destacar que dos R\$ 50 bilhões em projetos citados pelo Fayet, R\$ 17 bilhões são investimentos para ampliação e que este talvez seja o recurso mais rápido de ser disponibilizado e sugeriu que ao se falar de licitações não se esqueça das ampliações e renovações dos atuais contratos de arrendamento. José Di Bela Filho, representante da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF, observou que o conceito de prorrogação é diferente de renovação e que é deve-se atentar para isso pela necessidade de respeitar o que foi contratado. Roberto Carsalade Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil - ACEBRA, indagou se seria pertinente incluir no documento a solicitação de inclusão do MAPA no conselho do CONTRAN que discute a homologação dos tipos de equipamentos e transporte. O Presidente disse que é mais viável um documento específico. Arthur Yamamoto, convidado representando a ANTAQ, destacou que a definição das poligonais, exige Audiências Públicas, não sendo apenas um trabalho técnico e que o cronograma das licitações foi elaborado para se evitar a concentração de investimentos apenas em algumas regiões do País.

**Encaminhamento:** elaboração de um documento a ser encaminhado à Ministra Kátia Abreu com o posicionamento e os pleitos da CTLOG para as rodovias, ferrovias e portos. **Responsáveis:** Luiz Antônio Fayet – CNA, Luiz Henrique Baldez – ANUT, Carlos Alberto Nunes Batista – Secretário.

**Entraves que impactam na cadeia logística portuária (FENAMAR):** Marcelo Neri, representante da FENAMAR evidenciou os entraves burocráticos nos portos e informou que trataria sobre os pleitos



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresentados pelo Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro – SINDARIO. O primeiro pleito refere-se a cobrança de multas do SISCARGA, problema que seria resolvido com a atualização da Instrução Normativa nº 800 da Receita Federal. Marcelo informou que já existe uma proposta para a atualização da IN, entretanto, encontra-se parada desde janeiro de 2014 com o Subsecretário da Receita Federal, aguardando remessa à Consulta Pública e questionou como a CTLOG poderia atuar nessa situação. O Presidente explicou que é necessário que a entidade elabore um documento com o pleito que será analisado e submetido a plenário e encaminhado pela Câmara, se aprovado pelo colegiado. Continuando, Marcelo apresentou o segundo pleito que se refere à Carta de Garantia exigida pela Companhia Docas do Rio de Janeiro para evitar o pagamento antecipado de despesas portuárias. Referente a este pleito, o SINDARIO propõe que seja aceita uma carta de garantia anual, emitida por um banco de primeira linha no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Outro pleito solicitado é o desalfandegamento do cais público Porto do Rio. Explicou que o Porto foi alfandegado por força de cassação de liminar em processo conduzido pela Receita Federal e para que o operador portuário possa utilizar o cais público é necessário que obtenha liminar, o que dificulta as operações. Por fim, apresentou o pleito da participação do setor privado no CONAPORTOS nacional e local e informou que isso já é possível no Conselho local, em Santos, onde empresas privadas participam das reuniões. Fayet solicitou a palavra para falar do pleito referente à CONAPORTOS e informou que o conselho convidou a CNA, a CNI e para participar da última reunião, onde presenciaram apenas a parte inicial da reunião. Entende que o setor privado pode apresentar os pleitos à CONAPORTOS, mas não tem participação nas decisões. Encerrando, Marcelo informou que os pleitos serão elaborados e encaminhados à CTLOG para apreciação e providências. O Presidente ao Diretor da Secretaria de Portos, Otto Luiz Burlier, que falou que a SEP está à disposição para tentar aprimorar as políticas portuárias e sugeriu que na próxima reunião, a SEP realize uma apresentação mostrando o que está sendo desenvolvido pela Secretaria. Também assumiu o compromisso de levar o assunto da participação na CONAPORTOS para tentar criar um mecanismo para ouvir o setor privado. O Presidente acolheu a sugestão, ficando agendada a apresentação da SEP para a próxima reunião que será realizada no dia 25 de novembro. Almirante Ribamar ressaltou a importância dos assuntos trazidos pela FENAMAR, visto que fazem parte de uma grande lista de problemas que causam prejuízos aos operadores e que é importante se iniciar um ciclo de debates para a ação integrada do aparelho do Estado no sistema portuário.

**Encaminhamento:** pautar para a próxima reunião apresentação da Secretaria dos Portos – SEP.  
**Responsável:** Secretário da Câmara.

**MATOPIBA - Logística de escoamento da produção (AIBA):** o assunto não foi tratado e será pautado em outra oportunidade.

**Cabotagem - AFRMM (ABAC):** Cleber Lucas, representante da ABAC falou que o AFRMM existe desde a década de 40 e sempre foi o instrumento para renovação, ampliação e manutenção da frota brasileira de cabotagem. Continuou apresentando a Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004 que dispõe sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM e o Fundo da Marinha Mercante – FMM, citou especificamente os artigos 6º e 10º, explicando que o AFRMM é calculado sobre a remuneração do transporte aquaviário e é uma tarifa devida pelo consignatário da carga. Mostrou os números de destinação, uma análise da incidência, o fluxo de AFRMM nas Empresas Brasileiras de Navegação – EBN, os créditos pendentes e finalizou ressaltando que os recursos devidos à Empresa Brasileira de Navegação não chegam a ela por uma ineficiência de gestão do Governo, o que compromete o fluxo de caixa e a expansão da atividade no País.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Assuntos Gerais:** o Presidente abriu a palavra aos membros para manifestação. Queiroga, representante da ACEBRA, contextualizou o problema do frete de retorno, mediante o transporte de fertilizantes e informou que o GT formado na CTLOG para discutir o assunto realizou reuniões com a ANTT, onde os normativos estão sendo reformulados. Afirmou ter encontrado uma alternativa de solução do problema, pela brecha do anexo que trata de produtos perigosos para determinados fins. Queiroga informou que será realizada uma Audiência Pública para discutir a revisão do normativo e quando serão encaminhadas sugestões para o novo texto. Finalizando voltou ao assunto da participação do MAPA no CONTRAN e o Presidente falou que é possível, desde que a CTLOG faça uma moção à Ministra solicitando a participação, o que não foi objeto de deliberação do colegiado. O Presidente informou que a próxima reunião, prevista para o dia 25 de novembro, terá horário estendido para a realização de um almoço comemorativo dos 10 anos de funcionamento da Câmara. Sérgio Mendes mais uma vez mencionou o assunto da taxa da exportação de soja nos estados do Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, reforçando que acha necessário que a CTLOG tome uma posição. O Presidente disse acreditar que este assunto é mais específico das Câmaras Setoriais de Soja e Milho e que não da CTLOG. Fayet destacou que pela importância o assunto deveria ser atacado em diversas frentes, visto que interfere nas exportações. O Presidente ressaltou que o tema está sendo acompanhado de forma muito efetiva pela APROSOJA, CNA e pela Frente Parlamentar Agropecuária. O Sr. Edmundo Barbosa, convidado, disse ser membro da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool e solicitou que fosse incluído no documento que será encaminhado à Ministra a possibilidade de inclusão de mais portos no Programa Nacional de Desburocratização, a fim de se alcançar a condição de Licitação Internacional de Portos para que se possa fazer a privatização total de alguns portos. Diante da solicitação, o Presidente pediu que a Câmara Setorial de Açúcar e Alcool elabore um documento fundamentando o assunto para ser apreciado pela CTLOG. Baldez sugeriu que esse assunto seja levado à SEP e discutido na próxima reunião.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às treze horas e oito minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF		
Data da reunião:	25/11/2015	Hora de início:	09:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------